

Seção: Sistemática/Taxonomia

Lauraceae EM SERGIPE: DADOS PRELIMINARES

Ana Cláudia Alencar da Silva SANTOS(1)

José Elvino do Nascimento JUNIOR(2)

Luiz Aquino Silva SANTOS(1)

Claudio Sergio LISI(1)

A família Lauraceae possui 50 gêneros e 2500 espécies com distribuição tropical e subtropical, concentrada em florestas pluviais da Ásia e Américas. É representada tipicamente por árvores ou arbustos com exceção do gênero *Cassytha* que são herbáceas hemiparasitas. No Brasil ocorrem aproximadamente 22 gêneros e 400 espécies, sendo 13 gêneros e 75 espécies encontrados no nordeste. O objetivo do trabalho foi realizar um levantamento preliminar das Lauraceae em Sergipe incorporada ao acervo do Herbário ASE/UFS para reunir informações que suportem estudos taxonômicos e anatômicos. Neste primeiro momento foram verificadas todas as exsicatas incorporadas no Herbário ASE. Para Sergipe foram registradas 113 exsicatas pertencentes a 6 gêneros e 10 espécies, sendo que existem alguns materiais ainda não identificados a nível genérico (2,65%) e específico (28,31%). O gênero *Ocotea* foi o mais representativo em relação ao número de espécies (4 spp.). A maior parte das exsicatas identificadas são das espécies *Cassytha filiformis* (37,17%) e *Ocotea glomerata* (30,76%). Todo material foi coletado na Floresta Atlântica e na Restinga de Sergipe e nenhum foi registrado para a área de Caatinga, devendo-se ampliar as coletas neste ambiente. Estes resultados preliminares indicaram a importância da família Lauraceae na composição dos ecossistemas florestais do Estado. Como é uma família de grande complexidade morfológica e taxonômica, este trabalho inicia um processo de estudo das Lauraceae a fim de contribuir para a ampliação do conhecimento botânico em Sergipe.

Palavras-chave: mata atlântica, restinga, revisão taxonômica

Créditos de Financiamento:

(1) Laboratório de Botânica: Anatomia Vegetal e Dendroecologia, Departamento de Biologia, Universidade Federal de Sergipe. Av. Marechal Rondon s/n, São Cristóvão, SE, CEP 49100-000, aninha_alencar@ymail.com.

(2) Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal, Instituto de Biologia, Caixa Postal 6109, Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, 13083-970 Campinas, SP, Brasil.